

Ética em laboratório de saúde pública

Júlia Maria Martins de Souza FELIPPE

Instituto Adolfo Lutz, Divisão de Biologia Médica, Comitê de Ética em Pesquisa (CEPIAL)

Um laboratório de Saúde Pública desempenha o papel de realizar análises de materiais humanos propriamente ditos como sangue, urina, fezes, outros fluidos ou secreções humanas, para diagnósticos de doenças e agravos de interesse em Saúde Pública, assim como, materiais e produtos de uso humano como alimento, bebidas, medicamentos, próteses, etc.

Quando tratamos de materiais originais humanos é preciso ter a consciência que se trata de material exclusivo de um ser humano e que a partir dele estaremos definindo uma história de saúde ou doença e principalmente que é um material que precisa seguir a legislação brasileira que garantem aos cidadãos sigilo e privacidade. Logo, esse material caracteriza um ser humano correspondente a ele. Dessa forma, a ética vem nos fornecer conhecimento e reflexões de como devemos trabalhar com esse material, que chega ao instituto com o intuito principalmente de diagnóstico. Se existir o interesse de usar esse mesmo material para pesquisas de interesse em Saúde Pública, o pesquisador responsável deverá estar ciente que existem resoluções do Ministério da Saúde que imprimem condutas respaldadas em leis específicas para esse fim, principalmente a Resolução 196/96 que trata de Pesquisa com seres Humanos. Quando se trata de produtos, uma análise ética deve ser realizada para esse fim. A responsabilidade do seguimento dessas resoluções fica a cargo do Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, com composição mista e multidisciplinar, órgão de respaldo da Diretoria da Instituição.